

Fundacentro:
Meio Século de Segurança e Saúde no
Trabalho



Grupo de Resgate Histórico
GRH

São Paulo, 21 de outubro de 2016

*É criado em maio de 2008,
por portaria da Presidência, o
GRH - Grupo de Resgate Histórico
da Fundacentro*

*[http://www.fundacentro.gov.br/resgate-
historico/resgate-historico](http://www.fundacentro.gov.br/resgate-historico/resgate-historico)*

*Desde 2008, o **GRH**
projeta um sonho
para esta
comemoração...*

Todos nós
temos nossas
máquinas do tempo.

Algumas nos
levam pra trás,
são chamadas
de memórias. Outras
nos levam para
frente,
são chamadas
sonhos.



Jeremy J. Irons, ator inglês



*....reunir a **memória institucional** de meio século
de estudos e pesquisas,
de educação e de difusão de
conhecimentos em SST.*

*A pesquisa do GRH se orienta em centenas de documentos, fotografias e imagens, depoimentos e vídeos que, coletados e referenciados, constituem **acervo histórico** de valor, ...não só para a **história da Fundacentro**, mas para a **história da SST no Brasil**.*

*Para revelar o alcance das ações da Fundacentro
e suas origens aos novos e, ainda, recordar sua
história no tempo,
escolheram-se alguns fatos e fotos...*

*Mas antes dos **fatos**, merecem ser lembrados e reconhecidos aqueles que participaram da criação da Instituição e os que zelaram por seu papel nesse meio século...*

*Listar todos os personagens é improvável...
Omitir nomes seria uma injustiça!
Então, aqui, apenas alguns destaques de
mérito....o **livro de memórias**
registrará os demais.*

Da “concepção” da Instituição

*para um instituto
nacional de saúde
ocupacional.*



15 a 21 de março de 1964 - São Paulo - Brasil



Em **1952**, especialistas reunidos no
II Congresso Americano de
Medicina do Trabalho
debatem a ideia.

Em **1959** a Liga Brasileira Contra os
Acidentes de Trabalho (LBCAT)
formula *projeto de lei* para criação do
Instituto Brasileiro de Higiene e
Segurança do Trabalho.

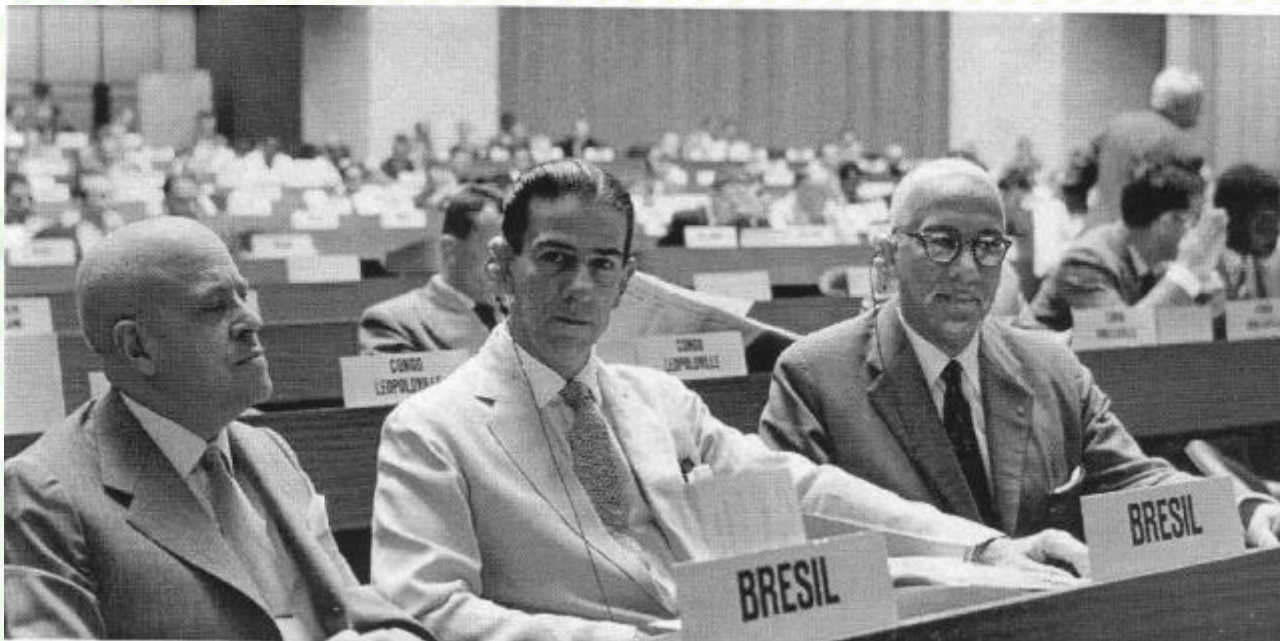
Em **15 de março de 1964**,
a mesa diretora do (V) Congresso
Americano de Medicina do
Trabalho apresenta ao governo de
São Paulo *estudo preliminar* de um
projeto de lei para criação de um
Instituto de Saúde Ocupacional vinculado
à Universidade de São Paulo (USP).

Instituto de Saúde Ocupacional: *“embrião” da criação da Fundacentro*



Parte da mesa diretora do **V Congresso Americano (1964)**, no sentido horário: Diogo Pupo Nogueira (de costas), Bernardo Bedrikow e Joaquim Augusto Junqueira . Na foto com o governador Adhemar de Barros e Raphael de Souza Noschese, da FIESP, ao centro.

Foto: Arquivo Cesarino Júnior – Centro de Memória UNICAMP. IN: Enfrentando preconceitos. Irene M. F. Barbosa. 1997.



Embaixador Barbosa Carneiro, ministro Arnaldo Süsssekind e professor Cesarino Júnior

O ministro do Trabalho e Previdência Social Arnaldo Lopes Süsssekind, acompanhado do jurista Cesarino Júnior, solicita à OIT na 48ª Conferência Internacional do Trabalho, em junho de 1964, a criação de um Centro Regional Latino-Americano de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, com sede em São Paulo, e se compromete com a instalação de um centro nacional de estudos de segurança, higiene e medicina do trabalho.

“Padrinhos” do
Centro Nacional de Segurança, Higiene e
Medicina do Trabalho



*Min. Süssekind
abril 1964 – dez. 1965*



*Min. Barcellos
dez. 1965 – julho 1966*



*Min. Nascimento e Silva
julho 1966 – março 1967*

*Ministros do Trabalho e Previdência Social Arnaldo Lopes Süssekind, que **adota e orienta** a proposta de criação, e Walter Peracchi Barcellos, que **reitera a proposta** no Congresso Nacional. Presidente Humberto de Alencar Castello Branco e ministro Luíz Gonzaga do Nascimento e Silva que **assinam a Lei n.º 5.161/66** que cria a FCNSHMT.*



“Arquitetos” da Fundação

*O professor Dr. Antônio Ferreira Cesarino Júnior que, em **junho de 1965**, encaminha, a pedido do ministro Süssekind, o anteprojeto de Lei para análise do diretor do DNSHT/MTPS.*

*Os doutores professora Nair Lemos Gonçalves, Fábio Prado, Luiz Roberto de Resende Puech, Eduardo Gabriel Saad e o engenheiro Durval dos Santos Clemente, que elaboram o primeiro projeto dos estatutos do Instituto de Saúde Ocupacional, em **dezembro de 1965**.*

16

MTPS-136.554/65

Cópia

é de grande alcance social e científico a participação da União Federal, como membro fundador do Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, e, por forma sugestão do consagrado mestre e jurista Professor A.F. Cesarino Júnior ao Excm. Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social.

Sr. Diretor Geral

O professor A.F. Cesarino Júnior, eminente jurista e Catedrático de Legislação Social da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em correspondência dirigida ao Excm. Ministro do Trabalho e Previdência Social reportando-se a entendimentos pessoais mantidos com o Doutor Arnaldo Lopes Süssekind, encaminha anteprojeto de lei, acompanhado de justificativa, autorizando a União Federal a participar da criação do Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho (CENST), em forma de Fundação, com sede e foro na cidade de São Paulo.

2. A justificativa apresentada demonstra que é de grande alcance social e científico a participação da União Federal, como membro fundador do Centro Nacional de Segurança e Medicina do Trabalho.

3. Devido a patriótica política deflacionária do governo restrinja ao máximo as despesas públicas, o eminente Presidente Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco tem dado o merecido destaque aos problemas de Saúde Pública, Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, tanto assim que pela Lei nº 4441, de 28 de outubro de 1964, transformou em Fundação, o Serviço Especial de Saúde Pública, vinculado ao Ministério da Saúde e determina que seja consignada, anualmente, no Orçamento Geral da União Federal, em favor da nova Fundação, uma dotação nunca inferior a 15 bilhões de cruzeiros nos preços de 1964; no âmbito do Ministério do Trabalho e Previdência Social transformou a antiga Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho em Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, órgão normativo em matéria de segurança, higiene e medicina do trabalho, criado por força da Lei nº 4599, de 11 de dezembro de 1964.

4. Entendemos que é de fundamental importância a participação da União Federal como membro instituidor do Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, Fundação que contará com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, representado pela sua Universidade e entidades de Direito Público e Privado.

Cópia

5. Mantemos um Anteprojeto para ser objeto de estudos desse Ministério, com algumas alterações, no Anteprojeto do professor Cesarino Júnior, considerando a aprovação dos estatutos da Fundação pelo Excelentíssimo Senhor Presidente, ouvido o Dr. Procurador Geral da República e estabelecendo que o Ministro do Trabalho e Previdência Social representará a União Federal no ato da instituição da Fundação.

6. V. Exa. apresentará as razões que justificam a criação do Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, em Exposição dirigida ao Excm. Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, anexando minuta de Exposição de Motivos do Excelentíssimo Senhor Presidente da República e Mensagem Presidencial do Excm. Sr. Presidente do Congresso Nacional.

é o nosso Parecer
Sub-censura

Em, 25 de 6 de 1965.

ASS. ALMEINO LIMA
Assistente Jurídico

Anteprojeto de Lei

INSTITUTO DE SAÚDE OCUPACIONAL

PROJETO DOS ESTATUTOS

ESTE PROJETO DE ESTATUTOS FOI PREPARADO, ESTUDADO E REVISTO POR UMA COMISSÃO CONSTITUÍDA DAS SEGUINTE PESSOAS:

PROFA. DRA. NAIR LEMOS GONÇALVES	da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.
DR. FÁBIO PRADO	Assessor Jurídico da Reitoria da Universidade de São Paulo.
DR. LUIZ ROBERTO DE RESENDE PUECH	Procurador do Tribunal Regional do Trabalho.
DR. EDUARDO GABRIEL SAAD	Assessor Jurídico da Federação e Centro das Indústrias e do Serviço Social da Indústria de São Paulo.
ENGE. DURVAL DOS SANTOS CLEMENTE	Chefe do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Delegacia Regional do Trabalho.

NOTA EXPLICATIVA

Este projeto se fundamentou no estudo dos estatutos de Fundações similares existentes no nosso meio, especialmente:

Fundação Otávio Vargas;
Fundação Serviço Especial de Saúde Pública;
Fundação de Amparo à Pesquisa.

Foram realizadas 9 (nove) reuniões em conjunto da Comissão, sempre com a presença da maioria de seus membros e gastou cerca de 44 (quarenta e quatro) horas de trabalho.

Projeto dos estatutos

“Construtores” da Fundação

Comissão designada pelo ministro Arnaldo Süssekind que, conforme pronunciamento do Dr. Joaquim Augusto Junqueira na 26ª Convenção de CIPAS, coordena em 1965 os interesses das autoridades federais, do governo de estado e da Universidade de São Paulo e de entidades privadas no Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho:

Dr. Hugo de Brito Firmeza (DNSHT/MTPS- presidente)

Prof. Damiano Gullo (DRT/SP)

Prof. Benjamin Alves Ribeiro (FSP/USP)

Eng. Jorge Duprat Figueiredo (FIESP/CNI)

Sr. Humberto Reis Costa (Secretaria de Economia e Planejamento/SP)

E muitos outros participam dos debates...

....ver Boletim Informativo n.º 1 da Fundacentro (1969) e relato de Daphnis F. Souto em “Saúde no Trabalho: uma revolução em andamento” (2003).

Posteriormente...

Em setembro de 1966, é criada pelo ministro Nascimento e Silva comissão para elaboração dos estatutos da FCNSHMT:

*Médico Hugo de Brito Firmeza (DNSHT);
Jurista Frederico Gordilho Freire de Carvalho (DNSHT);
Jurista e médico Antônio Ferreira Cesarino Júnior
(Faculdade de Direito/USP);
Jurista Eduardo Gabriel Saad (FIESP) e
Médico Francisco Carneiro Nobre de Lacerda Filho (LBCAT).*

*Portaria MTPS n.º 714 de 30 de setembro de 1966
(D.O.U. de 13/10/66).*



Primeiros “maestros” da Fundação

Representante do Executivo

*inspetor do INPS Arnaldo Romano
(janeiro a dezembro de 1968)*

Presidente

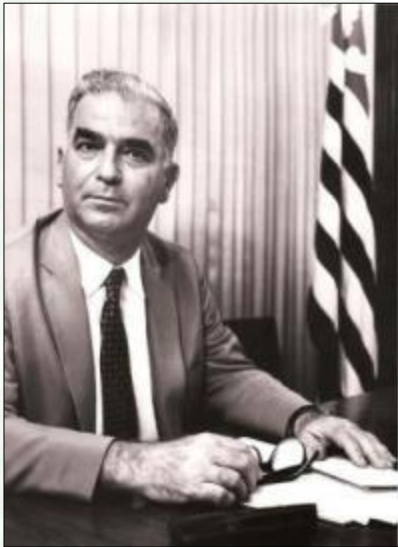
*engenheiro Jorge Duprat Figueiredo
(dezembro de 1968 a setembro de 1978)*



1º Presidente

Superintendente

*general Moacyr Gaya
(janeiro de 1969 a janeiro de 1976)*



1º Superintendente

Conselhos superior, curador e deliberativo.

jurista Eduardo Gabriel Saad
2º Superintendente
(janeiro de 1976 a novembro de 1981)



“Executivo” dos objetivos estatutários
e “engenheiro” do Centro Técnico Nacional e de seis
das unidades regionais da Fundacentro.

***“Primeiros” assistentes administrativos
da Fundação
(dez.1969-dez.1972)***

João Emilio de Bruin

Olga Lya Nau

Vilma Benedita Nascimento

Maria Lucia Androszczuk

Claudete Fontolan

José Dalmo de Oliveira Pinto

Amauri Ferreira de Souza

Terezinha Ferreira e Silva

Sonia Murcia Garcia

Severina do Ramo Nunes

Ilfeu Veriano Ferreira

Luiz Carlos Silva

Luis Carlos de Almeida

Waldemar dos Santos

Maria de Lourdes Parise

Judith Lima Santos

Judith Thaczuk

Arlete Pacheco Ferla

Olivia Catarina Pereira

Vera Helena Parise

Carlos Alberto Medina

Paulo Gil Thaczuk

Nilson Rodrigues

Romualdo Antonio de Oliveira

Jurema Franco Martins

Ana Oridia Oliveira da Cruz

José Roberto dos Santos

Antonio do Carmo Aguilar

Claudimir Oscar Marchi

Paulo Heichi Nagai

Maria Carmosina Diógenes C. Pereira

Maria Rosaria Pinheiro

Mércia Angélica Barroso

Jovelino dos Santos Reis

Mário Ikikame

João Canassa Neto

Nelson de Araujo

Judith Macedo Donaire

Maria Balbina Ferezini Dorta

Isabel Cristina Simioni

Leonilde Mendes Ribeiro

Sônia Múrcia Garcia

Úrsula Geisler Petersen

Ana Lopes Romão

Isaura Villani do Nascimento

Sônia Maria dos Santos

José Antônio Silva

Nilza Pereira

Tereza Pilar Borda Rivero

José Ribamar Martins

Deborah Ferreira Joaquim

Antonio Moisés Netto(Serviço de Estatística)

Cesar Antonio Borda Aneiva(divulgação)

Ligia Maria Geraissate(divulgação)

Sebastião Annunciato(relações públicas)

José Fausto Lopes(museu)

SEÇÕES REGIONAIS:

Rio de Janeiro - GB

Carlos Barreiros Terra

Heitor Alcides Godry

Luiz Fernando Rebello de Mendonça

Roberto Azevedo de Castro

Sônia Regina Ferreira

João Carneiro da Cunha Neto

Recife - PE

Joaquim Costa Pinto Dantas

Maria Silda de Araújo Lima

*“Técnicos pioneiros” da Fundação
(dez. 1969–dez. 1972)*

Sendo eles (elas), educadores, médicos, engenheiros, químicos, enfermeiras, inspetores, bibliotecárias, auxiliares técnicos...

Pedro Monteiro Gondim(1ºDiretor Técnico)

Joaquim Augusto Junqueira(DMT)

Edgar Pereira da Silva(DMT)

René Mendes(DMT)

Satoshi Kitamura(DMT)

Lélia dos Reis Pinto(DMT)

Luzia Sacioto(DMT)

Berenice Isabel Ferrari Goelzer(DHT)

Joe Wallace Cox(DHT)

Eduardo Geraissate(DHT)

Eduardo Giampaoli(DHT)

Mario Fiamenghi Filho(DHT)

Oswaldo Paulino Filho(DST)

Carlos Henrique Vogler(DST)

Leonídio Francisco Ribeiro Filho(SE/DST)

Fausto de Almeida Castilho(DST)

Eduardo Lopes de Carvalho(DST)

Cleide Bernardes Pezza(DQT)

Eulino Alves Affonso(SE)

Hayako Obara(SE)

Carlos Henrique Vogler(SE)

Wanderley Miguel Papalardo(SE)

Julio Verardi(SE)

Marcio Rodrigues dos Reis(SE)

José Antonio da Silva(SE)

Roberto Armiliato(SE)

Terezinha Ferreira e Silva(SE)

Oswaldo Silveira Borges(SE)

Paulo de Paula Carvalho(SE)

José Miguel P. Amaro(SE)

Lourdes Emico Senoi(SE)

Aparecida Francisco de Campos Salvetti(SE)

Oswaldo Silveira Borges(SE)

Mario Cesar S. Marques da Motta(SE)

Gennadi Antonoff(SE)

Mário Nishimura(SE)

Inara Figliolia Martins Passos(biblioteca)

Judith Rabeca Schleyer(biblioteca)

Sandra Garcia(biblioteca)

Maria Cecília Cássaro(biblioteca)

DMT- divisão de medicina do trabalho; DHT- divisão de higiene do trabalho; DST- divisão de segurança do trabalho; DQT- divisão de química do trabalho; SE- serviço de ensino.



Uma das pioneiras enviou um “telegrama” de felicitação:



Prezados colegas e amigos da FUNDACENTRO,

Apesar de estar (por acaso) muito perto (em Guarulhos), não me foi possível estar com vocês pessoalmente nesta data muito significativa para mim que também fui parte da FUNDACENTRO.

Entretanto, estou de coração com vocês, cumprimentando a FUNDACENTRO pelo excelente trabalho que vem realizando nesta área tão importante e difícil. Nosso trabalho em segurança e saúde ocupacional é árduo, pois os perigos e riscos são muitos e diversos, e sua avaliação, prevenção e controle são muitas vezes extremamente difíceis. Porém essas são dificuldades que podemos vencer com estudo e trabalho. O que torna nosso percurso realmente árduo é a falta de compreensão e apoio por grande parte daqueles que tomam decisões a respeito.

Necessitamos não só de conhecimentos e recursos, mas também de comprometimento, perseverança e idealismo. Repito

o que já falei em outras ocasiões: mesmo que os sucessos sejam lentos e esparsos, não podemos desistir, pois nossa luta é nobre. A vitória não é somente avaliada em termos de sucessos e aqui vai uma citação: **“vitória é a arte de perseverar quando os outros cessam de**

tentar”. E é essa minha mensagem - não importa quão difícil o desafio, continuemos a tentar sempre e, mesmo quando não conseguirmos nosso objetivo, a vitória será nossa.

**Berenice I. F. Goelzer - Divisão de Higiene do Trabalho
(9/3/1970-14/12/1972)**

*Uma salva de palmas àqueles que
fizeram e fazem a Fundacentro, em
especial a...*

*....seus quase 1.500 servidores nesse
meio século de existência!*

*Auditório Edson José de Barros Hatem - CTN
(1984)*



*Vamos aos **fatos e fotos** de cada
década...*

Anos 1950

*Estímulos para o nascer da
Fundacentro*

Medicina Ocupacional

Institutos de Saúde Ocupacional Objetivos e Organização

INTRODUÇÃO:

O aumento da complexidade da indústria moderna, envolvendo o uso de novos materiais, processos e métodos de produção, têm dado lugar a numerosos problemas novos. A indústria tem reagido aos problemas de produção criando organizações de pesquisas tecnológicas tanto em problemas diários, bem como as pesquisas fundamentais, podem ser resolvidas com a colaboração de técnicos e cientistas especializados.

Os problemas de saúde ocupacional, por outro lado, têm geralmente sido cuidados por vários serviços não coordenados. Existe, entretanto, uma crescente aceitação da necessidade de um enfoque científico envolvendo a cooperação de médicos, engenheiros, químicos, físicos e profissões correlatas.

Como é raro encontrar uma organização que tenha em seu pessoal um número suficiente de especialistas competentes para cuidar de todos os problemas que são levantados, têm sido criados institutos, cujos membros, treinados para considerar cada um dos problemas, trabalham com uma equipe com o objetivo comum de proteger a saúde do trabalhador.

Até nos países altamente industrializados esse desenvolvimento é relativamente recente. A primeira instituição dessa natureza, a Clínica Del Lavoro de Milão, foi fundada em 1904. Seria benéfico para os países que só recentemente iniciaram a industrialização aproveitar as vantagens da experiência das outras e pensar na criação de institutos de saúde ocupacional nos estágios iniciais de sua industrialização. A Comissão observa, com relação a esse aspecto, que embora, tanto a OMS como a OIT, têm promovido a criação de Institutos Regionais e Nacionais provendo entre outras coisas o ensino e serviços nos campos da Saúde Ocupacional.

Considera-se que esta atitude foi extremamente útil e deve ser estimulada.

DEFINIÇÃO:

Para as finalidades deste relatório, um Instituto de Saúde Ocupacional é definido como "uma organização na qual especialistas em vários aspectos da Saúde Ocupacional trabalham em equipe para conduzir pesquisas e ensino e prover serviços neste campo".

FUNÇÕES:

As principais funções de um Instituto de Saúde Ocupacional devem ser: pesquisa, ensino e serviços.

1 — PESQUISAS:

O trabalho da pesquisa realizado por um Instituto pode ser dividido em dois grupos:

- a) Pesquisa básica;
- b) Pesquisa aplicada.

A pesquisa básica já é feita em várias partes. É lamentável que um intercâmbio internacional de informações não seja fácil devido à linguagem e outras barreiras, mas com algum esforço esta situação poderá ser melhorada.

A pesquisa aplicada deve limitar-se aos problemas locais de importância, selecionados pelo pessoal do instituto em colaboração com comissões consultivas. Projetos e pesquisas podem ser encaminhados ao instituto diretamente pela indústria, autoridades sanitárias, inspeção do trabalho, departamentos, sindicatos cênticos, instituições de previdência social e outras entidades.

2 — ENSINO:

O Instituto deve servir como um centro para ensino da saúde ocupacional; ele deve também colaborar e promover ensinamentos fora do instituto em escolas técnicas e vocacionais. Esta função pode ser dividida nos seguintes setores:

- a) Ensino de formação;
- b) Ensino de informação;
- c) Ensino de pós-graduação;
- d) Educação do público.

a) ENSINO DE FORMAÇÃO:

Este inclui treinamento de especialistas para todos os aspectos de trabalho em saúde ocupacional. O treinamento deve ser dado especialmente no instituto com o suficiente experiência no campo, e deve ser dirigido aos seguintes grupos:

- médicos de indústria;
- enfermeiros de indústria;
- Higiениistas industriais e engenheiros de segurança, químicos e físicos;

- Psicólogos do trabalho e fisiologistas;
- Assistentes sociais.

Com o objetivo de criar o espírito de equipe é benéfico manter sessões conjuntas para os membros dos diferentes departamentos. Assim, cada grupo de profissionais pode ficar alertado dos problemas e contribuições potenciais aos outros.

b) ENSINO DE INFORMAÇÃO:

Este consiste em prover conhecimentos básicos em saúde ocupacional em nível de informação, não somente nas faculdades médicas mas também em departamentos de química, física, engenharia, enfermagem e ciências sociais.

c) ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Este inclui cursos de aperfeiçoamento ou cursos especiais para os grupos mencionados em a e talvez outros relacionados com trabalhos de saúde pública ou saúde ocupacional. A instituição deve manter ligações estreitas com Associações de Médicos de Indústria, Enfermeiros, Higiениistas e Entidades de Segurança. Essas ligações podem ser reforçadas pela publicação de uma revista profissional em colaboração com estas associações. Uma boa biblioteca que sirva também às pessoas e organizações fora do Instituto é um instrumento adicional importante para o trabalho educativo.

d) EDUCAÇÃO DO PÚBLICO:

A tarefa neste campo é divulgar informações gerais através de conferências, publicação de filmes e distribuição de material educativo e organização de reuniões e cursos para os grupos interessados. Este objetivo pode ser atingido também por artigos em jornais locais, programas de rádio e televisão, quando possível.

3 — SERVIÇOS:

É importante que o Instituto mantenha-se em contato com os problemas de saúde dos vários grupos profissionais. Por esta razão é indesejável que se concentre somente em atividades acadêmicas e exclua serviços práticos. Estes contatos podem revelar novos problemas para pesquisas e manter o pessoal em relação estreita com as necessidades correntes da saúde ocupacional.

Recomendação OIT/OMS



1957



Até nos países altamente industrializados esse desenvolvimento é relativamente recente. A primeira instituição dessa natureza, a Clínica Del Lavoro de Milão, foi fundada em 1904. Seria benéfico para os países que só recentemente iniciaram a industrialização aproveitar as vantagens da experiência dos outros e pensar na criação de institutos de saúde ocupacional nos estágios iniciais de sua industrialização. A Comissão observa, com relação a esse aspecto, que ambos, tanto a OMS como a OIT, têm promovido a criação de Institutos Regionais e Nacionais provendo entre outras coisas o ensino e serviços nos campos da Saúde Ocupacional.

Considera-se que esta atitude foi extremamente útil e deve ser estimulada.

NOTA — Em março de 1957 uma comissão conjunta da OIT-OMS estudou o problema dos Institutos de Saúde Ocupacional, entidades da maior importância para o desenvolvimento da medicina do trabalho. Essa reunião teve lugar em Genebra, no Bureau Internacional do Trabalho e foi publicado um relatório das conclusões desses estudos. A importância que esse aspecto representa na atualidade, para o Brasil, é a motivação de sua tradução e publicação na nossa Revista.

99

NOTA — Em março de 1957 uma comissão conjunta da OIT-OMS estudou o problema dos Institutos de Saúde Ocupacional, entidades da maior importância para o desenvolvimento da medicina do trabalho. Essa reunião teve lugar em Genebra, no Bureau Internacional do Trabalho e foi publicado um relatório das conclusões desses estudos. A importância que esse aspecto representa na atualidade, para o Brasil, é a motivação de sua tradução e publicação na nossa Revista.

CONFIDENCIAL

OIT/TAP/Brasil/R.7

OFICINA INTERNACIONAL DEL TRABAJO

Programa Ampliado de Asistencia Técnica

INFORME AL GOBIERNO DEL BRASIL SOBRE LAS ACTIVIDADES
DEL SERVICIO SOCIAL DE LA INDUSTRIA, DEPARTAMENTO
REGIONAL DE SÃO PAULO, EN MATERIA DE PREVENCIÓN
DE LOS RIESGOS PROFESIONALES



110
640.0635 (81)
R u 5 17

O.I.T.
GINEBRA
1963

Missão da OIT: I. T. Cabrera (1962)

De 5 de abril a 25 de outubro de 1962, para estudar as atividades da subdivisão de higiene e segurança industrial do SESI-SP e as condições de segurança e higiene do trabalho nas indústrias paulistas.

Conclui pela necessidade de criação de um centro de investigação sobre segurança, higiene e medicina do trabalho com a participação ativa de organismos oficiais e privados.

Missão da OIT: Luigi Parmeggiani (1965)

O chefe do serviço de segurança e higiene do trabalho da OIT vem ao país, durante período de uma semana, em maio de 1965, para examinar as condições de desenvolvimento industrial, comercial e agrícola do Brasil.

Deixa um estudo preliminar para a organização de um centro de investigação sobre segurança, higiene e medicina do trabalho no país.

Anos 1960

Criação da Fundacentro

Sanções. De 21 Outubro 1966,

M. Esteb. Braun

Autoriza a instituição da Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho e dá outras providências.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a instituir uma Fundação destinada à criação e manutenção de um Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, que terá por objetivo principal e genérico a realização de estudos e pesquisas pertinentes aos problemas de segurança, higiene e medicina do trabalho.



1969 – *Primeira sede: Rua Cardoso de Almeida, Perdizes/São Paulo*

Anos 1970

Pilares da Fundacentro

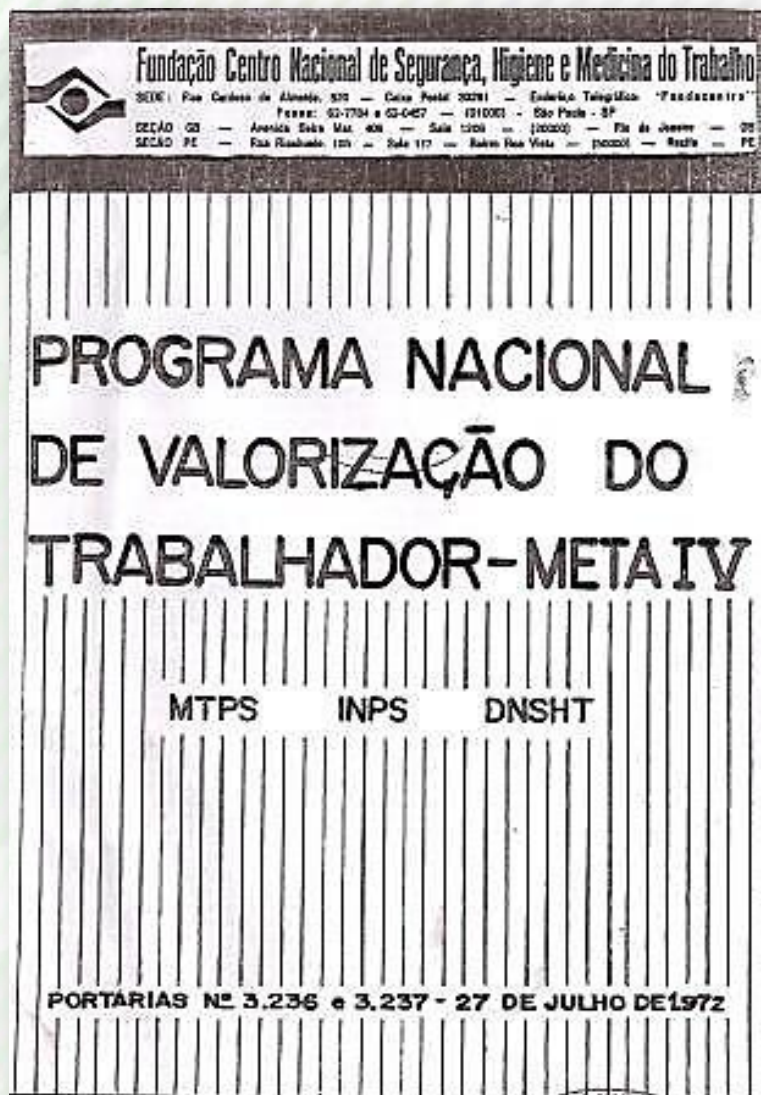
*Instalado o **ambulatório de moléstias profissionais**, em **outubro de 1971**, em parceria com a*

Escola Paulista de Medicina e tendo como primeiro responsável o médico Edgar Pereira da Silva.

*Em **outubro de 1973**, em convênio com o INPS, o ambulatório se instala à Rua dos Otonis n.º 710, em São Paulo, onde funciona até **1977**. Conta com setores de dermatologia (Dra. Alice Alchorne) e de pneumologia (Dr. José Roberto Jardim), entre as especialidades da medicina ocupacional.*



Nas fotos, os médicos René Mendes, Oswaldo Paulino, Joaquim Junqueira e Celina Wakamatsu



Portaria n.º 3.236/72

*Sob tutela da Fundação
são especializados em SST
14.483 alunos, de
jan. 1973 a dez. 1974*

Dado o interesse despertado pelos Cursos, em todo o Brasil, tanto por parte das Escolas, como dos alunos, foi possível realizar inúmeros cursos auto-financeáveis e ultrapassar em muito as metas estabelecidas através do Termo Aditivo n.º 2, publicado no D.O.U. de 13/9/1973, conforme se verifica na demonstração seguinte:

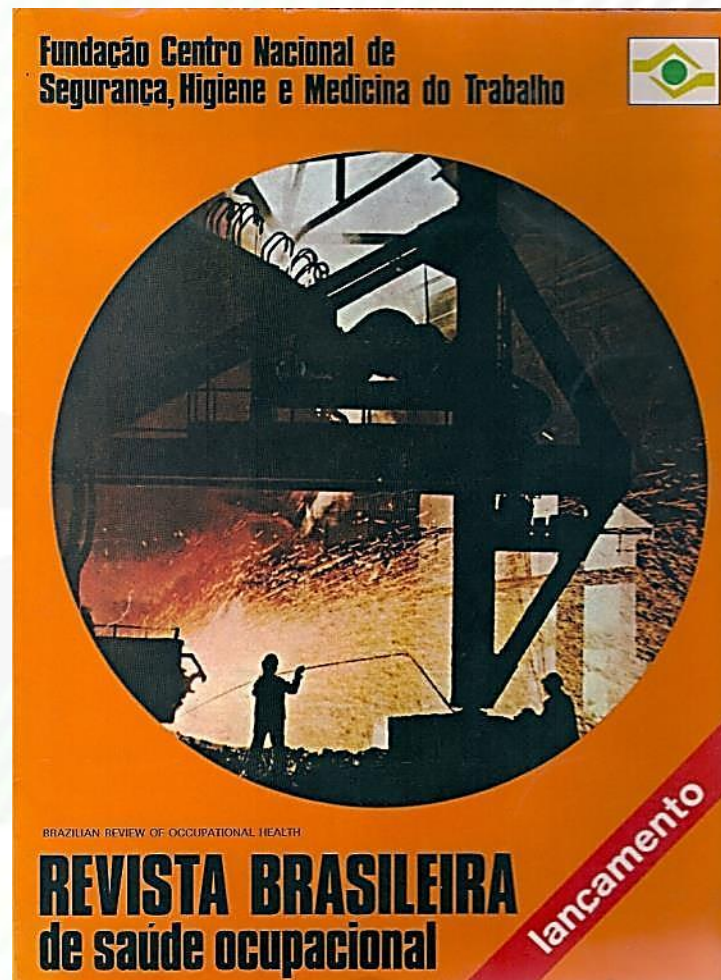
Título	Metas	Formados
Médico do Trabalho	1.050	2.742
Engenheiros de Seg. do Trabalho	990	1.895
Inspetores de Seg. do Trabalho	3.000	8.347
Auxiliares de Enf. do Trabalho	1.110	1.499

O quadro que apresentamos discrimina os totais de cursos realizados e alunos formados, por Estados, até 31 de dezembro de 1974.

BI n.º 61, janeiro de 1975

Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO)

*1ª edição (janeiro-março) lançada
em abril de 1973.*





sedes bairro de Perdizes
Bibliotecárias Inara Passos, Judith
Schleyer e Íris Kronsfoth



A partir de 1973, a biblioteca
da Fundação abrange o
Centro Nacional do
CIS – Centro Internacional
de Informações de Segurança e
Higiene do Trabalho da OIT,
ajudando na disseminação
sistemática e rápida no Brasil
de informações no campo da
segurança e saúde no trabalho.



sede Barão de Limeira
Bibliotecária Miriam Botassi



XIII Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho – CONPAT

São Paulo, 1974

A Fundacentro organiza pela primeira vez o CONPAT, que conta com 3.631 participantes e a presença do presidente da República Ernesto Geisel e do ministro do Trabalho Arnaldo da Costa Prieto, que comparecem novamente no XVII CONPAT, em 1978.



*Portaria MTPS n.º 3.237/72: **cria-se o SESMT***



Encerramento de turma em 23/05/1975

*O ministério encarrega a Fundacentro da formação dos profissionais para o
SESMT
(Portaria MTb n.º 3.442/74).*

*De **janeiro a dezembro de 1975** são preparados
19.303 especialistas em SST, diretamente ou por meio de
convênios com universidades, faculdades, escolas e
entidades especializadas em diversos Estados.*



*Tecnólogo Marcos Domingos da Silva (DHT)
demonstra o projeto no CONPAT*

*O pedido de privilégio de invenção é
depositado no Instituto Nacional de
Propriedade Industrial, em
21 de janeiro de 1976, sob n.º
PI 7600335.*

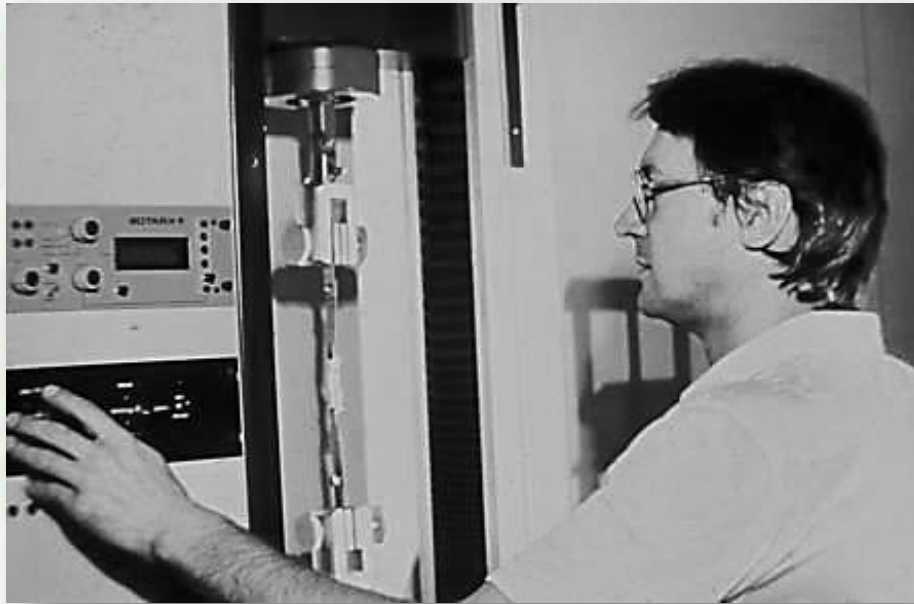
1ª patente industrial da Fundação

*“conjunto de proteção
eletromecânica de
serra circular”.*



*Eng.º Carlos de Toledo Sanjar (DST)
apresenta o projeto*

Em dezembro de 1977, a Fundação é credenciada pelo MTb para realizar ensaios de qualidade e resistência dos Equipamentos de Proteção Individual – EPIs para emissão, pela Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho – SSMT, dos respectivos Certificados de Aprovação (CA).



Tecnólogo Delcir José Pacífico Mendes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

GE/SSMT/DF/Nº 320/78

Em 12/dezembro/78

Do Secretário de Segurança e Medicina do Trabalho

Ao Ilmº Sr. Superintendente da FUNDACENTRO/SP

Assunto

374/3

FUNDACENTRO	
007246	15 DEZ 78
SÃO PAULO	

Senhor Superintendente:

Com referência vosso Ofício SUP/2960/1978, de 10 de agosto p.p. sobre a cooperação desta FUNDACENTRO e do grupo Profissionais e Técnicos que participaram da elaboração da minuta da Portaria 3214, de 08 de junho deste ano, vimos mais uma vez agradecer o apoio e auxílio inestimável desta FUNDACENTRO que sob a profícua e sábia orientação de V.Sa. vem prestando a esta Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho do MTb.

Atenciosamente.

Roberto Raphael Weber
ROBERTO RAPHAEL WEBER
Secretário

Elaboração por técnicos das Divisões de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, no período de fevereiro a março de 1978, das primeiras 28 Normas Regulamentadoras (NRs) da Portaria n.º 3.214/78.

COMUNICAÇÃO INTERNA

(NÃO SE ACEITAM INSTRUÇÕES VERBAIS)

RRW/eta/ DMT/277/78

PARA O SR. Seção de Pessoal DE D.M.T.

Encaminhamos à V.Sa., o Ofício SSMT/DF/nº 320/78, para serem anexadas aos prontuários dos seguintes funcionários da FUNDACENTRO:

Divisão de Medicina do Trabalho:

Clóvis Toiti Seki
Sérgio Silveira Branco
Luiz Brasil da Costa Faggiano
Koshiro Otani

Divisão de Segurança do Trabalho

Geraldo Bueno Martha
Francesco De Cicco
Jorge Santos Reis

DATA:

Jorge Teruo Yoshimoto
Carlos de Toledo Sanjar
Roberto de Freitas
Maria Cristina Espósito Silvério
Delcir Pacífico Mendes

Divisão de Higiene do Trabalho

José Manuel Osvaldo Gano Soto
Irene Ferreira de Souza Duarte Saad
Leila Nadin Zidam
Mário Luiz Fantazzini
Eduardo Giampaoi
Marcos Domingos da Silva

Divisão de Assistência à Agricultura

Pedro Robin

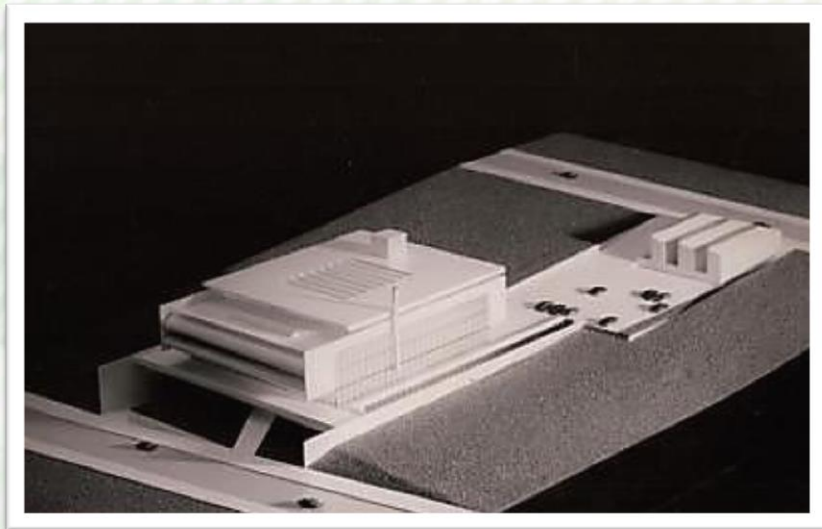
Atenciosamente,

Clóvis Toiti Seki
Clóvis Toiti Seki
DMT

A: 20/12/78
Fica Fundacentro/NR.

Anos 1980

Construção do conhecimento



Construção e inauguração do Centro Técnico Nacional



1981



1983



1982



Compõem a mesa de assinatura, da esquerda para a direita, o Secretário de Relações do Trabalho, Idel Aronis; o Diretor do Escritório da OIT em Lima, Julio Galler; o Ministro do Trabalho, Murillo Macêdo; o Diretor-Geral da OIT, Francis Blanchard; e o Superintendente da Fundacentro, Jofre Alves de Carvalho.

Fundacentro sedia o CLASET/OIT ***(1984 a 1990)***



CLASET

ORGANIZACION INTERNACIONAL DEL TRABAJO

CENTRO LATINOAMERICANO DE SEGURIDAD, HIGIENE Y MEDICINA DEL TRABAJO

*Treinamento pela Fundacentro dos
agentes de fiscalização
das delegacias regionais do trabalho dos estados:
Bahia, Ceará, Pará, Amazonas e
Espírito Santo.*



Tem por objetivo a integração dos fiscais à política de fiscalização orientada em 1984 pelo Ministério do Trabalho, propiciando a apresentação e discussão das normas regulamentadoras vigentes no país nas áreas de segurança, higiene e medicina do trabalho.

Anos 1990

Socialização do conhecimento

(normatização/tripartismo/políticas públicas)

*Parecer sobre a adição do **metanol** aos combustíveis de veículos automotivos*



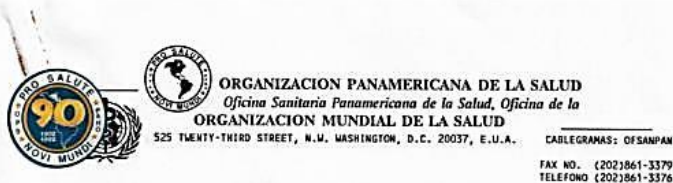
*Revista Proteção
n.º 8, abril 1990.*

ministro do Trabalho e Previdência Social, Antônio Rogério Magri, solicitou à Fundacentro a realização de um amplo debate sobre o assunto, a fim de que a área técnica alcance uma posição sobre o uso ou não do produto frente à realidade brasileira. O presidente da Fundacentro, Roberto Santiago, lembra a advertência feita pelos técnicos da entidade, quando ainda se discutia a entrada do metanol no mercado, no sentido de que antes de colocá-lo em uso, se realizasse um estudo das conseqüências que isso poderia trazer à saúde do trabalhador. “Primeiro contaminou-se o trabalhador - afirmou Santiago - para depois se estudar o porquê dessa contaminação. Infelizmente - prosseguiu - foi o que aconteceu. Hoje temos aí o problema metanol.”

Ações regionais de destaque em pesquisa, educação, apoio técnico e divulgação

- *Segurança no uso de motosserras – **Pará**;*
- *Salinas e indústria do caju – **Pernambuco**;*
- *Indústria cacaeira, polo petroquímico de Camaçari, centro industrial de Aratu – **Bahia**;*
- *Extração do mármore – **Espírito Santo**;*
- *Trabalho portuário – **Rio de Janeiro**;*
- *Mineração – **Minas Gerais**;*
- *Agricultura – **Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul**;*
- *Armazenamento de grãos em silos – **Rio Grande do Sul**;*
- *Programa Nacional de engenharia de segurança na indústria da construção, com participação de **todas as unidades da Fundacentro**.*





REFERENCIA: DRC/HPE/CC/BRA-51

23 Octubre 1992

Dr. Francisco Martins Altenfelder Silva
Superintendente
FUNDACENTRO
Rua Capote Valente, 710
CEP: 05409-000
São Paulo, Brasil

Estimado Dr. Altenfelder Silva:

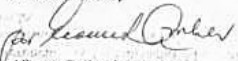
Tenho a honra de informar-lhe que a Organização Mundial da Saúde (OMS), propõe designar FUNDACENTRO, Ministério do Trabalho e Previdência Social, São Paulo, Brasil, como Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde em Saúde do Trabalhador. Entendemos que V.Sa. actuará como Diretor do Centro.

Em anexo, encontram-se os Termos de Referência. A Organização Mundial da Saúde colocará à disposição do Centro todas as informações e os materiais de estudo pertinentes com relação ao trabalho acima mencionado.

A designação do Centro será efetiva por um período de quatro anos. Não obstante, qualquer uma das partes poderá revogar a designação a qualquer momento mediante notificação, dentro de um período aproximado de três meses.

Muito agradeceremos que nos indique, tão breve, quanto lhe seja possível, sua anuência a essa designação.

Atenciosamente,


Alberto Pellegrini, Chefe
Unidade de Promoção de Pesquisa e
Desenvolvimento Tecnológico

*Fundacentro: Centro
Colaborador
da OMS*

*proposição em
23 de outubro de 1992*

*designação em
21 de julho de 1993*



governo



empregadores

*Participação na elaboração da legislação para
prevenção da exposição ocupacional a substâncias cancerígenas
(Benzeno, 1982 e Asbesto, 1991) e no
Acordo Nacional do Benzeno (1995).*



Quím. Arline S. A. Arcuri - Fundacentro



trabalhadores



*Organização do XV Congresso Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho – OIT/AISS, em parceria com a Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho do MTE.
(São Paulo, abril de 1999)*

Anos 2000

Consolidação do conhecimento

A CONSTRUÇÃO DO PERFIL NACIONAL DA SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR: ELEMENTOS E SUBSÍDIOS

Rogério Galvão da Silva*

1 APRESENTAÇÃO

A construção de políticas públicas, a elaboração de planos nacionais e a definição de estratégias e ações na área de segurança e saúde do trabalhador (SST) tendem a ser complexas. Nas sociedades modernas, é esperado que o referencial à SST seja baseado em fatos e evidências científicas, com critérios e indicadores cada vez mais abrangentes, que se caracterizam pela crescente complexidade dos dados e pelas rápidas mudanças nas condições de trabalho. A construção de uma base de dados de trabalhadores com vínculos precisos de residência e ocupação de princípios fundamentais, que possam subsidiar a formulação de políticas públicas.

Em países em desenvolvimento têm recorrido à construção, na forma de perfis nacionais, para subsidiar o planejamento de políticas públicas. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) promove a elaboração e atualização periódica de perfis nacionais existentes em matéria de segurança e saúde no trabalho para o alcance de ambientes de trabalho seguros.

No âmbito da Saúde (OMS), o perfil é mais do que um instrumento que propicia uma compreensão e um contexto que vão além dos números. Ainda para ela, os perfis e

Saúde e Segurança no Trabalho no Brasil: Aspectos Institucionais, Sistemas de Informação e Indicadores



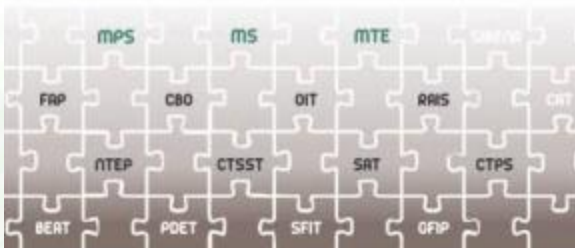
Organizadores
Ana Maria de Rosendo Chagas
Celso Amorim Salim
Luciano Mendes Santos Servo

Fundacentro
e os seus parceiros

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 23/2008

ESPÉCIE: Acordo de Cooperação Técnica IPEA/FUNDACENTRO n.º 23/2008 - PROCESSO: 03010.000183/2008-06 - PARTICIPES: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, CNPJ nº 33.892.175/0001-00 e a Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho - FUNDACENTRO, CNPJ nº 62.428.073/0001-36 - OBJETO: Visa à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e de pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes às políticas de Segurança e Saúde do Trabalho (SST) - VIGÊNCIA: vigorará por 5 anos, a contar da data de sua assinatura. - ASSINATURA: 23-12-2008 - SIGNATARIOS: Marcio Pochmann, Presidente do IPEA, CPF nº 375.635.050-91 e Jurandir Boia Rocha, Presidente da FUNDACENTRO, CPF nº 192.135.227-20.

Construção do perfil nacional da segurança e saúde do trabalhador



Anos 2010

Desafio dos 50 anos:

*Manutenção/Expansão do conhecimento
(academicismo)*



*Programa de Pós-Graduação da Fundacentro
“Trabalho, Saúde e Ambiente”, homologado pelo
Conselho Nacional de Educação.*

Portaria MEC n.º 1.364 (D.O.U. de 30/09/2011)

Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho – PNSST

Decreto n.º 7.602 de 7/11/2011 (D.O.U. de 8/11/2011)



*Inserção da Fundacentro nas estratégias e ações do
PLANSAT – Plano Nacional de Segurança e
Saúde no Trabalho*

E vamos ao presente...

*“As pessoas felizes lembram o passado com gratidão,
alegram-se com o presente e encaram o futuro sem medo.”*

Epicuro (341–271 a. C.), filósofo grego

Fontes de pesquisa
Acervos GRH e
Bernardo Bedrikow (SESI-SP)

Elaboração
Maria Margarida T. Moreira Lima - GRH

Outubro de 2016



Grupo de Resgate Histórico